



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Relativamente às inúmeras deficiências do sistema de terminal inteligente dos táxis e às razões da necessidade do pagamento de uma taxa adicional de manutenção

Segundo as opiniões dos motoristas de táxi que têm vindo a chegar ao conhecimento do meu gabinete, sabe-se que o Governo exige aos 1797 táxis matriculados a substituição, até 3 de Dezembro de 2020, do actual sistema de terminal inteligente (adiante simplesmente designado por “terminal”) por um novo, cujas deficiências encontradas muito apoquentam e desapontam esses motoristas.

Afirmava reiteradamente o Governo, antes dessa exigência, que o sistema abrangia apenas o registo por reconhecimento facial, o cartão de trabalho electrónico, o aparelho de gravação de imagem e som, e o sistema de navegação global por satélite. Porém, por ofício, em Agosto de 2020, exigiu que todos os táxis tivessem o “terminal” substituído por um outro com taxímetro integrado, até 3 de Dezembro. Tanto os taxistas, como os membros do Conselho Consultivo do Trânsito afirmam que, na sessão de esclarecimento, quer o Governo quer o fornecedor nada mencionaram sobre a integração da função do taxímetro no sistema.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

A substituição visava, em princípio, actualizar o sistema para uma nova geração, no sentido de, através das tecnologias modernas, facilitar mais a vida dos taxistas e permitir uma mais fácil fiscalização por parte das autoridades e residentes. Contudo, segundo as experiências dos taxistas que tiveram contacto com esse novo sistema, ocorrem anomalias com frequência, especialmente no que toca à função do taxímetro, pois, com a sua integração no “terminal”, exige-se uma estreita articulação com a rede de internet, mas, quando percorrem trajectos que envolvem o *campus* da Universidade de Macau na Ilha da Montanha, o “Studio City” e o “Lisboa Palace”, ou seja, em locais próximos de Zhuhai, perdem o sinal de rede, o que faz com que essas partes do trajecto não sejam calculadas no preço a cobrar. As regiões vizinhas, tais como o Interior da China, Hong Kong e Taiwan, continuam ainda a utilizar o modelo de taxímetro, medido com base na distância percorrida pelas rodas, o que bem mostra o alto grau de precisão dos taxímetros tradicionais e o seu grau de aceitação.

Mais, no concurso de adjudicação, mencionava-se que a proposta incluía a subvenção de 150 patacas por táxi a ser atribuída pelo Governo, mas, nos últimos dias, o Governo e a fornecedora falaram na cobrança de 300 patacas mensais, a título de “despesas de manutenção”, o que surpreendeu tanto os membros do Conselho Consultivo do Trânsito, como o sector dos táxis.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma **clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil**, sobre o seguinte:

1. Os graves erros que têm surgido com frequência no taxímetro integrado no “terminal” fazem com que os taxistas deixem de cobrar o que é devido pelo trajecto. Vai o Governo considerar a autorização, de novo, da instalação do taxímetro tradicional, ficando apenas integrados no sistema os itens previstos nos regulamentos, enquanto não for resolvida a questão da estabilidade da rede?
2. Antigamente, os taxímetros tradicionais necessitavam de passar por um rigoroso teste no Centro de Inspeção de Automóveis, segundo o qual a margem de tolerância era não superior a 2 metros, segundo a tarifa e a distância. Vai o Governo tornar a delegar poderes ao Centro de Inspeção de Automóveis para efectuar os testes, de forma a elevar a precisão dos novos taxímetros?
3. Porque é que o Governo permite à fornecedora do “terminal” receber 300 patacas a título de “despesas de manutenção”, e já esclareceu ao Conselho Consultivo do Trânsito e ao sector dos táxis quais as razões para tal?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

05 de Novembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

José Maria Pereira Coutinho